

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA**

**DÁDIVA E VOLUNTARIADO:
AÇÕES DE APOIO JUNTO A PORTADORES DE CÂNCER**

VILMA SOARES DE LIMA

**Recife,
Fevereiro de 2004**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA
MESTRADO EM SOCIOLOGIA**

**DÁDIVA E VOLUNTARIADO:
AÇÕES DE APOIO JUNTO A PORTADORES DE CÂNCER**

VILMA SOARES DE LIMA

**PAULO HENRIQUE MARTINS
Orientador**

Recife, Fevereiro de 2004

VILMA SOARES DE LIMA

**DÁDIVA E VOLUNTARIADO:
AÇÕES DE APOIO JUNTO A PORTADORES DE CÂNCER**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Sociologia, pelo curso de Pós-Graduação em Sociologia, da Universidade Federal de Pernambuco.

Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Martins.

RECIFE

2004

Vilma Soares de Lima

**DÁDIVA E VOLUNTARIADO:
AÇÕES DE APOIO JUNTO A PORTADORES DE CÂNCER**

Dissertação apresentada como requisito parcial à obtenção do grau de Mestre em Sociologia, pelo curso de Pós-Graduação em Sociologia, da Universidade Federal de Pernambuco.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Paulo Henrique Martins – Orientador

Prof. Dr. Breno Augusto Souto Maior Fontes (UFPE)

Prof. Dr^a. Marília de Carvalho Lima (UFPE)

*Aos meus pais,
por terem me ensinado o caminho da perseverança.*

AGRADECIMENTOS

A execução de um trabalho científico é penosa, embora prazerosa, quando vencidas as dificuldades. O desafio é ainda maior quando estamos premidos pelo tempo, espectador indiferente às horas de falta de inspiração e desânimo. No entanto, apesar da solidão da escrita, quando refazemos o caminho de volta nos damos conta de que aquilo que estamos produzindo é resultado da interação com várias pessoas que contribuíram para que a construção desse projeto pudesse se tornar uma realidade. Sem responsabilizá-las pelas lacunas e desvios de interpretação e sem poder nomear a cada uma delas, agradeço a todas imensamente. Agradeço a Deus por ter cruzado com as pessoas citadas a seguir, e por ter-me proporcionado coragem para enfrentar alguns obstáculos durante esse período do mestrado.

Os primeiros agradecimentos devem ir para os protagonistas deste trabalho, os voluntários e os pacientes com câncer, pela experiência de vida que me proporcionaram e pelo acolhimento durante toda a pesquisa de campo.

Ao meu orientador, professor Paulo Henrique Martins, com quem partilhei minhas dúvidas e expectativas durante todo o processo do mestrado, desde a reelaboração do projeto até o desenvolvimento da dissertação. Respeitando sempre meu estilo e interesses pessoais ao mesmo tempo em que me ajudou a crescer intelectualmente e ultrapassar meus limites teóricos. Pelo respeito, apoio de amigo e orientação, minha gratidão especial.

Ao professor Breno Fontes, pela leitura dispensada aos meus textos, acompanhada de significativas observações, que contribuíram na reelaboração das minhas idéias. Pela atenção, respeito e estímulo sempre dispensados.

À turma do mestrado pelo acolhimento, facilitando minha chegada e permanência no Recife. Especialmente a Alex, Wanderlice, Diogo, Verônica, Adriana, Rogers, Carole, Márcio e Célia por encorajar-me nessa caminhada e por aquilo que mais precioso encontrei durante o mestrado: suas amizades e suas instigantes reflexões. A vocês, amigos do peito, meu agradecimento imensurável.

A todos os professores da graduação em Ciências Sociais da UFS, pela minha formação acadêmica e, especialmente, ao professor José Rodorval Ramalho que me

iniciou na pesquisa em Sociologia no Pibic. Pela amizade, respeito e exemplo de competência e profissionalismo.

A professora Ruth Nadia Laniado, da UFBA, pelo apoio e sugestões pertinentes ao meu projeto inicial, elaborado para a seleção do mestrado.

Aos dirigentes e funcionários da AVOSOS que me receberam por diversas vezes por ocasião da coleta de dados, em especial a “Tia Ruth”, Jeane, srº Wilson, Conceição, Jamile e Ivânia, pelas discussões sobre a pesquisa, pelo carinho e atenção. Muito obrigada.

Meus agradecimentos à CAPES, pela bolsa de estudo que me possibilitou cursar o mestrado e realizar esta pesquisa.

A todos os professores e funcionários do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFPE, pela formação e pela dedicação à uma ciência, freqüentemente mal compreendida por uns e menosprezada por aqueles que só conseguem perceber a educação como uma mera mercadoria. Agradeço, especialmente, a professora Eliane Veras pela amizade e por ter despertado e incentivado o meu interesse pela vida acadêmica.

A Denir, pelos conhecimentos específicos em contabilidade, que contribuíram de forma singular para a compreensão de alguns dados. A Ana Márcia, pela amizade e correções gramaticais tão precisas.

Em especial aos meus familiares, principalmente meus pais, que vivenciaram comigo os momentos dos bastidores desta dissertação, sempre pacientes, aceitando meus momentos de solidão e estresses. Ao meu irmão Marcos, por todo apoio e dedicação imprescindíveis, durante todo esse processo, sobretudo, por se fazer sempre presente nos momentos em que mais precisei. Enfim a todos os amigos e amigas, cujo apoio e palavras de confiança contribuíram para superar os momentos de dúvidas e de desabafos. Espero corresponder às expectativas de todos.

Ao refletir sobre minha própria vida, me dou conta de que os momentos de maior bem-estar e consolo foram os momentos em que alguém me disse: Não te posso tirar a dor, não tenho solução alguma para o teu problema; porém, posso prometer-te que não te deixarei sozinho e te ajudarei até aonde puder e da melhor maneira possível.

(Nouwen, Henri J. M.)

SUMÁRIO

RESUMO	10
ABSTRACT	11
INTRODUÇÃO	12
I CAPÍTULO	
TERCEIRO SETOR E VOLUNTARIADO	
1.1. O Setor Sem Fins Lucrativos: uma breve retrospectiva.....	27
1.2. A emergência do Voluntariado nas sociedades contemporâneas.....	32
1.3. O Paradigma da Dádiva: Uma perspectiva de análise para o estudo das ações voluntárias	38
1.4. O caráter híbrido da Ação Voluntária	44
II CAPÍTULO	
NOVO VOLUNTARIADO: DO COMPROMISSO À EFICIÊNCIA	
2.1. Racionalização e Solidariedade.....	50
2.2. História e trajetória da AVOSOS.....	55
2.3. Institucionalização do voluntariado	69
2.4. A formação do voluntariado.....	77
III CAPÍTULO	
DÁDIVA E AÇÕES VOLUNTÁRIAS	
3.1. O sentido da ação voluntária	86
3.2. As motivações nas ações voluntárias	99
3.3. O olhar do recebedor	110
3.4. Voluntariado: uma esfera híbrida.....	124
CONCLUSÕES	133
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	142
ANEXOS	

RESUMO

Nosso interesse, neste trabalho, é estudar a formação do voluntariado numa instituição filantrópica, destinada ao atendimento de pacientes com câncer, a AVOSOS (Associação dos Voluntários a Serviço da Oncologia em Sergipe), localizada em Aracaju. Centrando nosso debate na compreensão da Ação dos Voluntários, pretendemos entender até que ponto o voluntariado contribui para a formação de uma esfera que se distancia das lógicas sistêmicas instrumentais. Como hipótese, concebemos que apesar da instituição se aproximar das sociabilidades secundárias e das lógicas sistêmicas – mercantil/estatal –, o voluntariado cria mecanismos que impossibilitam a priorização da técnica em detrimento da pessoa no tratamento do câncer. Assim sendo, a ação voluntária permite a criação de uma esfera pública que prioriza o vínculo, as relações interpessoais, ultrapassando, portanto, uma relação técnica entre doador e receptor. O resultado é o oferecimento de um tratamento humanizado aos receptores da ação, neste caso, os pacientes com câncer. Ademais, constatamos que a ação voluntária é movida por diversas lógicas, de modo que tentar instrumentalizá-la no sentido de maximizar sua utilidade na instituição pode levá-la a perder o seu sentido. O conceito de dádiva constitui-se como elemento explicativo tanto na compreensão dos vínculos estabelecidos entre o voluntário e o paciente a partir da tripla obrigação de dar, receber e retribuir como na multiplicidade de elementos que dão significado à ação voluntária.

Palavras Chaves: Dádiva, Ações Voluntárias, Pacientes com câncer.

ABSTRACT

Our interest, in this work, is to study the volunteerism formation in a philanthropic institution which takes care of cancer patients, AVOSOS (Volunteer Association to Service of Oncologia in Sergipe State), located at Aracaju city. Centering our special attention to the volunteers' action, our intention is to understand to what extent the volunteers contributes to the formation of a sphere that doesn't take into account the instrumental systemic logics. As hypothesis, we conceived that although the institution is close to secondary sociabilities as well as to sistematical logics – mercantile/state -, the volunteer produce some mechanisms that make impossible the prioritization of the technique in detriment of the person in the treatment of cancer. Therefore, the volunteer action allows the creation of a public space which prioritize vinculum as well as interpersonal relationships, in this way, surpassing, a technical relationship between the volunteer and the patient. The outcome is the offer of a humanized treatment to cancer patients. Moreover, we certified that the volunteer actions were moved by several logics and trying to transform it in a work relation would lose its meaning. The gift concept is an element that explains not only the vinculum established between volunteer and patient but also the elements that take part in this voluntary action.

Key words: Gift, voluntary actions, cancer patients